

Transplante de medula óssea no mundo é tema de congresso em Curitiba

O diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Luis Fernando Bouzas, foi um dos representantes do INCA no XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO). Realizado de 5 a 8 de agosto, em Curitiba (PR), o encontro reuniu profissionais de todo o Brasil e convidados estrangeiros, que debateram os avanços e as tendências mundiais na área. O INCA também marcou presença com um estande, no qual foram divulgados materiais e informações sobre o transplante de medula óssea no País.

Em sua palestra, Bouzas informou que o Brasil está traçando um panorama dos doadores de medula óssea, a exemplo do que já acontece na Alemanha, como explicou o palestrante alemão Carleinz Müller, do registro de doadores daquele país. O diretor do CEMO lembrou que a rede de captação de doadores brasileira é complexa, pois envolve instituições públicas que estão ligadas a diferentes níveis de governo. A concentração do número de doadores foi outro problema apontado por Bouzas. "A rede de transplante do País ainda é muito focada no Sul e no Sudeste. Daí a necessidade de expansão do trabalho para as demais regiões", salientou.

Mas, apesar das dificuldades, no Brasil já existem 52 centros de transplante, 15 deles fazendo o transplante não-aparentado. O País também tem 42 laboratórios de imunogenética e 48 pontos de cadastramento de doadores, entre hemocentros e hemonúcleos.

Além da participação de Bouzas, o congresso da SBTMO também contou com a presença de vários profissionais do CEMO e do Serviço de Hematologia do INCA, que ministraram palestras, fizeram apresentações orais e elaboraram pôsteres sobre o tema.



No estande do INCA, os participantes recebiam materiais informativos

Em busca de mais doadores

Em parceria com outras instituições, o INCA promove a Campanha Nacional de Doação de Medula Óssea, para aumentar o número de pessoas cadastradas no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome). Mais de um milhão de doadores estão cadastrados no Redome, número que ainda não é suficiente. "Hoje, as chances de um paciente encontrar um doador no Brasil são de 53%", ressaltou o diretor do CEMO. Bouzas também explicou que as buscas para os pacientes que não conseguem doador no Redome são realizadas nos registros de outros países.

Desde o início da atividade de transplante de medula óssea no Brasil, há 30 anos, já foram realizados 16 mil procedimentos.

informe
INCA

2009 | setembro | nº268

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 6.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin.

Apuração: Alexandre Almeida, Cristiane Albuquerque, Ingrid Trigueiro, Leonardo Azevedo e Renata Gerbis.

Divisão de Comunicação (tel.: 2506-6108 / 6182): Edmilson Silva (chefe), Cláudia Lima, Ana Beatriz Quintela, Carlos Júnior, Daniela Daher, Daniela Rangel, Fernanda Vieira, Jacqueline Boechat, Juliana Leonel, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Paula França, Rodrigo Feijó e Walter Zoss. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Angela Braga e Luiz Alberto Ladezenski (COAGE); Fernanda Campos (HC I); Rita Silveira (CRH); Sueli Couto, Andréa Reis e Alexandre Carvalho (CONPREV); Sônia Rodrigues (CPQ); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Mônica de Assis (DARAO/CGAE); Iracema Breves e Carlos Eduardo de Oliveira (Afinca); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Taís Facina (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Diogo Mendonça (Fundação do Câncer).